

## **FORMAÇÃO DE CONCEITO E COMPORTAMENTO SIMBÓLICO: POSSÍVEIS FERRAMENTAS PARA PROGRAMAS EDUCACIONAIS**

Barbara Figueiró Bellato<sup>1</sup>, Valentina Arcas Martelli<sup>1\*</sup>, Roberto dos Santos Ferreira<sup>1</sup>

1.UFGD;

\* Autor para contato: [valentinamartelli05@gmail.com](mailto:valentinamartelli05@gmail.com)

**Introdução:** Investigou-se o comportamento simbólico e a formação de conceitos, entendendo como comportamento conceitual o responder da mesma maneira a um grupo de eventos ou objetos. Acreditando que existe uma importante correspondência entre os processos educacionais e o responder conceitual e simbólico, a presente investigação visou elucidar o uso dessas relações em pesquisas experimentais. Subsequentemente, avaliou-se a sua implicação na proposição da utilização dessa tecnologia em programas educacionais. **Método:** A metodologia foi a revisão bibliográfica nos seguintes periódicos: Psicologia: Teoria e Pesquisa; Psicologia: Reflexão e Crítica; Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis del Comportamiento. O termo empregado para a busca foi “formação de conceito”, cuja importância foi identificada em autores relevantes da área de aprendizagem, categorização e percepção. Também foi realizada a busca com a versão em inglês “concept formation” com vistas a verificar a coerência de tradução nos correspondentes sites das revistas. A partir do material obtido com as buscas, foi realizada a tabulação das informações relevantes que caracterizassem as publicações e, posteriormente, análise da pertinência para o tema, bem como análise da distribuição das publicações entre as categorias de análise identificadas. **Resultados:** Os resultados sugerem que a partir dos treinos arbitrários estabelecer-se-á relações simbólicas, e que esse tipo de tecnologia é promissora na elaboração de procedimentos que envolvam o ensino de relações discriminativas decorrentes da aprendizagem de categorias ou conceitos. **Discussão:** A pesquisa levou a questionamentos sobre a necessidade de novas abordagens e metodologias, bem como a aplicação em novas populações de procedimentos já empregados, podendo assim levar à produção de mais informações relevantes para a área.

**Palavras-chave:** formação de conceito, comportamento simbólico, equivalência de estímulos

**Agradecimentos:** A realização do presente trabalho foi possível através do apoio da UFGD na forma de bolsas PIBIC concedidas aos dois primeiros autores.